

**EDUCAÇÃO CIÊNCIA E SAÚDE**  
<http://dx.doi.org/10.20438/ecs.v8i2.422>

## **TEORIA DE SISTEMAS APLICADA ÀS DIMENSÕES ESTRUTURAIS, INSTRUMENTAIS E ASSISTENCIAIS NA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA**

Maíra de Lima Silva<sup>1</sup>; Janielly Ferreira<sup>1</sup>; Stéffany Leticia Costa dos Santos Silva<sup>1</sup>; Luiz Eduardo de Lima da Silva<sup>2</sup>; Gabrielly Lais de Andrade Souza<sup>3</sup>; Maria Amelia de Souza<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão-PE, Brasil.

<sup>2</sup> Curso de Bacharelado em Nutrição, Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão-PE, Brasil.

<sup>3</sup> Prof. substituta, Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão-PE, Brasil.

<sup>4</sup> Prof. Adjunta, Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão-PE, Brasil.

Email para correspondência: [mairasil71@gmail.com](mailto:mairasil71@gmail.com)

### **Resumo**

As multidimensões presentes na Unidade Básica de Saúde possuem articulações com os diversos sistemas da população em geral, para que haja prestação de atendimento qualificado e organizado. Objetivou-se identificar as relações da teoria de sistemas na atenção à saúde da criança e suas dimensões estruturais, instrumentais e assistenciais. Estudo do tipo revisão integrativa da literatura sobre a luz da teoria de sistemas e suas relações com as dimensões presentes nas unidades de saúde que decorrem na puericultura, realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO, no período de maio a outubro de 2021, com amostra inicial de 155 estudos, resultando em uma amostra de 10 artigos após aplicação dos critérios de elegibilidade. A teoria dos sistemas reflete sobre a harmonia dos elementos para a qualidade do todo, assim, mostrando a necessidade da articulação entre os elementos e dimensões da atenção primária para prestação de uma puericultura de qualidade, garantindo saúde de excelência para a população infantil. As incongruências das dimensões encontradas nos serviços de saúde confrontam com a qualidade que deveria ser prestada nos atendimentos, sendo necessária atuação da dimensão de gestão para que haja a resolução dessa problemática.

**Palavras-chave:** teoria de Sistemas, cuidado da criança, cuidados de enfermagem.

### **Abstract**

The multi-dimensions present in the Basic Health Unit are articulated with the different systems of the population in general, so that qualified and organized care can be provided. The objective was to identify the relationships of systems theory in child health care and its structural, instrumental and care dimensions. Study of the integrative literature review type in the light of systems theory and its relationships with the dimensions present in health units that take place in childcare, carried out in the LILACS, MEDLINE and SciELO databases, from May to October 2021, with an initial sample of 155 studies, resulting in a sample of 10 articles after applying the eligibility criteria. The systems theory reflects on the harmony of the elements for the quality of the whole, thus showing the need for articulation between the elements and dimensions of primary care to provide quality childcare, ensuring excellent health for the child population. The inconsistencies of the dimensions found in the health services confront the quality that should be provided in the care, requiring the management dimension to resolve this issue.

**Keywords:** systems theory, child care, nursing care.

## 1 Introdução

O sistema público de saúde brasileiro é denominado de Sistema Único de Saúde (SUS), possuindo princípios e diretrizes que atuam regendo esse sistema. A hierarquização é um dos princípios, e tem como principal função o desmembramento de acordo com a complexidade, possuindo, assim, várias esferas assistencialistas, sendo uma delas a atenção primária à saúde, que por sua vez tem o objetivo de proporcionar a população o primeiro acesso ao sistema de saúde, caracterizando o vínculo entre o serviço de saúde, os profissionais de saúde e o usuário, garantindo os princípios apresentados pelo SUS de integralidade, equidade e universalidade (BRASIL, 2003).

As ações de saúde proporcionadas pela atenção primária são imensas e envolvem o usuário e seus interesses individuais e coletivos, com assistências de promoção, prevenção, recuperação, redução de agravos à saúde, reabilitação, tratamento e entre outros. Esses mecanismos de atenção são responsáveis pelo desenvolvimento do cuidado da saúde dos usuários, assim, os objetivos da base assistencialista são empregados em assegurar uma prática de saúde que traga impactos na saúde da comunidade e em seus determinantes sociais de maneira positiva (BRASIL, 2003).

A teoria contextualiza que, para haver um sistema, considerado como um todo é necessário que haja elementos, conceitualizados como partes, que constituem esse sistema por completo, essas partes interagem entre si de forma interdependente. Introduzindo assim a teoria dos sistemas na atenção à saúde da criança com a necessidade da presença de dimensões, sejam elas,

estruturais, instrumentais e assistenciais na atenção primária, para que seja prestado um serviço de qualidade para a população. Através da aplicação da teoria dos sistemas na área da saúde, onde o todo é a assistência, por exemplo, a assistência à saúde da criança e para ser uma assistência de qualidade é necessário que os elementos que o compõe, tais quais os estruturais, éticos, assistenciais e instrumentais atuem de modo criteriosos e articulados, de forma harmônica, para que assim, a atenção à saúde da criança seja prestada com qualidade (CAMPEDELLI, 1978).

Dessa forma, é notável a associação entre sistema de saúde e a teoria de sistemas dentro de suas dimensões durante a atenção primária, é importante um conjunto completo de ações para a evolução assistencial. Sendo assim, esses mecanismos de avaliação dos elementos devem ser realizados para que possa observar e identificar às comunicações entre eles e os impedimentos, pois, todos os elementos do conjunto atuam de modo a alcançar uma finalidade em comum, a qualidade da prestação de serviços em saúde (CAMPEDELLI, 1978).

Na atenção primária, a assistência é prestada de forma universal durante todas as fases do seu ciclo de vida, independente do gênero. Durante a primeira infância, deve-se intensificar esses cuidados, visto que, é um público mais frágil, além de ser necessário um acompanhamento com enfermeiro e a realização da puericultura. A cada consulta o profissional de enfermagem avalia o crescimento e o desenvolvimento da criança, sempre mantendo os princípios básicos ao tratar o paciente de maneira integral e humanizada, e assim colabora positivamente na manutenção da saúde e na vigilância de alterações do desenvolvimento e crescimento que podem vir a surgir decorrentes de diversos fatores. Quando diagnosticado alterações precocemente é necessário realizar uma explanação maior sobre o caso, e a partir daí devem ser realizadas as intervenções e o tratamento adequado, e assim colaborar para redução das complicações que poderiam acometer a saúde da criança (OLIVEIRA, 2009).

Para que os cuidados na puericultura sejam realizados de maneira integral é necessário que haja a presença de insumos e materiais necessários para a avaliação da criança, como balança horizontal ou plataforma tipo adulto, caderneta de saúde da criança, régua antropométrica horizontal ou vertical, e

fito métrica. Além disso, é de extrema importância a existência de uma estrutura física que viabilize a realização de todo o acompanhamento, desde a anamnese ao exame físico, com a disposição de um espaço físico adequado, garantindo uma boa ambiência e iluminação, por exemplo (SOUSA, 2011; PEIXOTO, 2021)

Também, para uma prática assistencial de qualidade, faz-se necessário que o enfermeiro esteja capacitado e embasado cientificamente nos variados campos da saúde, portando um bom desenvolvimento das habilidades necessárias para a prática e o conhecimento necessário para realizar um acompanhamento da criança de forma sistematizada, considerando não apenas os dados subjetivos informados, mas também, a clínica apresentada e a linguagem não verbal (SOUSA, 2011; PEIXOTO, 2021).

Portanto, a justificativa para a realização de estudos sobre essa natureza, se dá devido a lacunas apresentadas nas bases de dados, resultando em incipiência de pesquisas que incluem esse universo temático, sendo imperativo pesquisa sobre as relações das dimensões necessárias para a prestação do serviço de saúde de qualidade. Para isso, o presente estudo atua na contribuição para auxiliar novos profissionais, ajudar a dimensão de gestão com a apresentação dos focos dos problemas, além de atuar na redução de precariedades que interferem no atendimento.

Assim, esse estudo tem por objetivo identificar as relações da teoria de sistemas na atenção à saúde da criança e suas dimensões estruturais, instrumentais e assistenciais.

## **2 Metodologia**

Trata-se de um estudo de revisão integrativa que buscou apresentar a revisão de estudos aplicados às dimensões estruturais, instrumentais e assistenciais presentes nos atendimentos à saúde da criança. Esse é um método de pesquisa utilizado na prática baseada em evidência que permite reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre determinada questão, contendo fundamentação teórica e científica, contribuindo para o conhecimento do tema investigado, com sintetização de estudos de maneira ampla (ERCOLE, MELO, ALCOFORADO, 2014).

O processo de revisão foi organizado nas seguintes etapas: definição do problema e elaboração da questão norteadora do estudo, estabelecimentos de critérios de inclusão e exclusão de artigos, definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados, avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa, análise e interpretação dos resultados e a apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

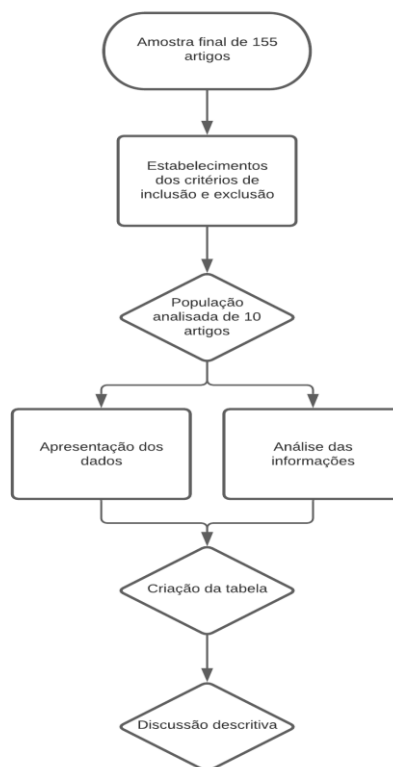
Estabeleceu-se a seguinte questão norteadora: Quais as relações da teoria de sistemas com as dimensões estruturais, instrumentais e assistenciais na atenção à saúde da criança? A inclusão de apenas estudos brasileiros justifica-se pela necessidade de traçar um panorama sobre a produção do conhecimento acerca das dimensões estruturais, instrumentais e assistenciais no atendimento à população infantil nacional. Em seguida, consultou-se os Descritores em Ciência da Saúde (DeSC/MeSH) para definição dos descritores controlados. Selecionou-se as seguintes terminologias em português, inglês e espanhol: Assistência de enfermagem (*Nursing Care, Atención de Enfermería*); Cuidado da Criança (*Child Care, Cuidado del Niño*); Teoria de Sistemas (*Systems Theory, Teoría de Sistemas*).

A fim de garantir a coerência nas bases de dados e ampliar a busca de artigos, utilizou-se como estratégias de combinações com uso de booleano “AND”: Assistência de enfermagem *and* Cuidado da Criança; Assistência de enfermagem *and* Teoria de Sistemas e Cuidado da Criança *and* Teoria de Sistemas. A triagem dos estudos primários foi realizada nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) durante o período de maio a outubro de 2021.

Os critérios de inclusão dos estudos primários foram: artigo de pesquisa completo independentemente do método de pesquisa utilizado, estar publicado nos idiomas português, inglês ou espanhol no período de 2016 a 2021 e conter como temática de estudo dimensões estruturais, instrumentais e assistenciais na atenção à saúde da criança. Foram excluídas teses, monografias, nota prévia, editoriais, resumos e textos de opinião/reflexão.

Após a busca avançada nas bases de dados, realizou-se a leitura crítica dos títulos e resumos e aplicação dos critérios definidos de inclusão e

exclusão. Os estudos duplicados nas bases de dados foram considerados uma única vez. Na sequência, procedeu-se à leitura dos artigos selecionados na íntegra para análise dos resultados e coleta de principais informações apresentadas na figura 1.



**Figura 1: Fluxograma de seleção de artigos**

Fonte: Elaboração própria

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A base conceitual da teoria de sistemas elencada aos princípios da saúde mostra que os elementos da atenção à saúde da criança participam por sua vez da composição desse sistema de saúde e favorece o bom atendimento e progressão das ações a serem realizadas para assistir à população infantil, já que a atenção primária à saúde é a porta de entrada e a fonte de saúde e meio de acessibilidade a saúde. Em contrapartida, a ausência ou inadequação desses elementos na saúde, prejudicam a realização das atividades em saúde, como também as questões assistenciais e profissionais.

Portanto, com a associação de uma teoria com seus princípios expressados nos anos de 1937 em elementos atuais do SUS, mostram que essa temática apresenta com pesquisas incipientes que abordem a questão

apresentada, havendo assim, a necessidade de contribuir com o progresso de pesquisas científicas relacionadas a essa área. Dessa maneira, a apresentação dos resultados, suas contribuições e relações com a teoria dos sistemas são descritas na tabela 1.

**Tabela 1- Análise dos artigos refletindo com a teoria de sistemas.**

Título/Ano	Objetivos	Resultados: conclusão entre o estudo e a teoria dos sistemas
Intervenção educacional no conhecimento dos enfermeiros relacionado ao exame físico da criança/2021	Avaliar a intervenção educativa no conhecimento dos enfermeiros relacionado ao exame físico da criança.	Para que a assistência à saúde seja realizada de maneira satisfatória, é necessário que os elementos dessa atenção estejam em harmonia, logo, é necessário que haja o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos necessários para a realização de exame físico.
Teoría de los sistemas de enfermería en la prevención del bajo peso al nacer, roles y funciones de enfermería en Atención Primaria de Salud/2021	Determinar la importancia de la aplicación de la teoría de los sistemas de enfermería, para el abordaje de intervenciones de enfermería en la prevención del bajo peso al nacer desde la Atención Primaria de Salud.	As aplicações da teoria de sistemas contribuem para elaboração de bons hábitos da manutenção da saúde, através dos conhecimentos adquiridos e monitorização dos indicadores de saúde. As harmonizações desses elementos interferem na prevenção do baixo peso ao nascer.
Avaliação em saúde: dimensão processual e estrutural da saúde da criança na atenção primária/2020	Avaliar os atributos da dimensão processual e estrutural da atenção primária à saúde da criança em dois modelos de atenção à saúde.	A unidade de saúde possui acessibilidade com desempenho satisfatório, mas apresenta fragilidades na organização do serviço e efetivações nas ações de promoção em saúde. Assim, de acordo com cada elemento do sistema, o todo traz resultados satisfatórios ou insatisfatórios e esses repercutem no todo.
O conflito como manifestação da dimensão política dos enfermeiros na implementação do PMAQ-AB/ 2020	Discutir o conflito entre enfermeiros da AB e gestão municipal em torno da contratualização e recontratualização ao PMAQ-AB.	Há por parte dos enfermeiros uma tensão entre trabalhadores e gestão, em relação à implantação da ESF. Ao associar a teoria dos sistemas, é possível destacar que a falta de focalização no financiamento e investimento no modelo de saúde pode ser vista como uma

<p>Nurses' perception on child nutritional care in the Family Health Strategy/2020</p>	<p>Analisar a percepção de enfermeiros sobre o cuidado nutricional de crianças menores de cinco anos.</p>	<p>falha no cumprimento da teoria. Há uma precarização do trabalho com possíveis prejuízos nos serviços prestados à população infantil. Por isso, ao associar com a teoria dos sistemas, percebe-se que há uma falha na prestação de uma assistência satisfatória ao não oferecer subsídios que atendam às necessidades da população.</p>
<p>Acesso ao cuidado na Atenção Primária à Saúde brasileira: situação, problemas e estratégias de superação/2018</p>	<p>Apresentar a situação do acesso ao cuidado na APS brasileira, seus problemas, desafios e estratégias para sua superação.</p>	<p>Demonstram que o acesso na APS brasileira é heterogêneo e permanece precário, envolvendo vários problemas, como a ausência de articulação em redes integradas. Assim, ao associar com a teoria dos sistemas, como proposta de estratégias para a ampliação desse acesso e cumprimento da teoria com a harmonização dos elementos.</p>
<p>Avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil na consulta de enfermagem/ 2018</p>	<p>Analisar a avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil na consulta de enfermagem.</p>	<p>Ressalta ações em saúde que promovam saúde e com a teoria de sistemas as partes do sistema precisam estar em conformidade para que a atenção seja satisfatória.</p>
<p>Capacidade para o trabalho entre trabalhadores de enfermagem da atenção básica à saúde. Bahia, Brasil/2018</p>	<p>Avaliar fatores associados à capacidade para o trabalho (CT) em trabalhadores de enfermagem da atenção básica à saúde na Bahia.</p>	<p>Traz insatisfações em diversas dimensões, como as altas cargas trabalhistas, desenvolvimento de doenças ocupacionais, baixos salários, redução no desempenho dos profissionais, todas essas dimensões repercutem evidenciando relações diretas na qualidade da assistência prestada.</p>
<p>Evidências científicas sobre a influência cultural nos cuidados às crianças/2017</p>	<p>Analisar as evidências científicas sobre a influência cultural nos cuidados às crianças</p>	<p>A influência cultural é muito importante para elencar a dimensão cultural na atuação das ações em saúde, com valorizações culturais, prestações de cuidados holísticos, o que envolve a teoria na harmonia entre as dimensões do cuidado.</p>
<p>Avaliação da vigilância do</p>	<p>Avaliar aspectos estruturais e</p>	<p>De acordo com a análise do artigo foram observadas ausência de</p>



crescimento nas consultas de puericultura na Estratégia Saúde da Família em dois municípios do estado da Paraíba, Brasil*/2017	processuais das consultas de puericultura na Estratégia Saúde da Família, quanto à vigilância do crescimento.	qualidade nas dimensões estruturais, materiais e assistenciais, com falta de capacitação dos profissionais, carência de documentos técnicos, assim, é possível observar que os elementos do todo são encontrados com diversas falhas resultando em atendimento insatisfatório à população infantil.
--	---	---

Fonte: elaboração própria.

Nos artigos de (COUTINHO, 2020; PEIXOTO, 2021; SOA, 2021) foi identificado que para uma assistência à saúde da criança de forma eficaz é necessário que o elementos estejam em harmonia que auxilia na prevenção de baixo peso ao nascer, contribuindo para uma acessibilidade e desenpenho do desenvolvimento satisfatório.

Por outro lado, os artigos (CARNEIRO, 2020; PEDRAZA, 2020; TESSER, 2018; CORDEIRO, 2018); viram que os enfermeiros possuem resistências com a sua equipe e a gestão quanto a implantação da Estratégia saúde da família ao associar com a teoria, além da precarização e dificuldades encontradas no sistema de saúde, levando a uma mudança de profissionais e ocasionando mudanças negativas durante a assistência infantil. Visto que ainda é uma área muito precária financeiramente e na implantação teórica, que traz muitas insatisfações interferindo diretamente na qualidade da assistência respeitando a dimensão cultural e o cuidado de forma holística.

Já o estudo de (GAÍVA, 2018) traz a importância da promoção, prevenção e avaliação em saúde dos possíveis distúrbios e alterações precocemente utilizando a teoria dos sistemas. Observa-se a importância da aplicação da teoria, que quando bem administrada e executada traz diversos benefícios para os profissionais e as crianças e os cuidadores atendidos.

### **3.1 Teoria de sistemas aplicada à saúde e a importância da atenção à saúde das crianças**

A teoria de sistemas possui seu embasamento teórico com enfoque em um conjunto de elementos que, unidos, formam um todo que é considerado como sistema, este apresenta-se de maneira organizada, complexa e equilibrada devido a dependência dos elementos. Ou seja, essas partes individualizadas

que compõem o todo, complementam-se entre si de forma interdependente. Para que o sistema possa apresentar-se de maneira uniforme, é interessante que haja a interação e comunicação de modo benéfico ou prejudicial, mas que tenham objetivos e alvos em comum (CAMPEDELLI, 1978).

Dentro da atenção primária observa-se diversos elementos que o compõem, onde estão às atenções à saúde das populações, sejam elas: crianças e adolescentes, mulheres, idosos e homens. Em relação à saúde da criança, a puericultura apresenta-se como um elemento muito forte e importante para o desenvolvimento da assistência à saúde da criança na atenção básica. Pois, atua em diversos pilares, desde a redução da morbimortalidade e identificação de alterações no crescimento e desenvolvimento como também na identificação de patologias na fase inicial considerando assim um bom prognóstico e um gama de tratamentos possíveis para realização, assim como, atuando na prevenção de doenças, educação e promoção em saúde (PEIXOTO, 2021).

Desse modo, observa-se também que a assistência à saúde da criança é um direito estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), logo, a atenção primária à saúde deve dispor de profissionais capacitados, instrumentos e estrutura física para atender essa população, que atua englobando diversos elementos desde acessibilidade até questões assistencialistas (COUTINHO, 2020).

Com a devida atenção à saúde da criança a sociedade que possui a prestação de serviços de qualidade trazendo consequências benéficas, como a redução progressiva dos índices de mortalidade infantil e prevenção de doenças, além disso, a assistência prestada com excelência tem um objetivo de organizar as devidas prioridades da população assistida, garantindo a valorização da puericultura pela sociedade, disseminando o conhecimento de que a com as periódicas consultas de puericultura a população apresenta diversas melhorias relacionadas à saúde em geral, principalmente garantindo que a população consequente das gerações futuras de adultos e idosos apresente-se com um quadro de saúde mais saudáveis (BRASIL, 2021).

Sendo assim, é possível observar que a prestação de uma atenção à saúde da criança de maneira integral, equânime e universal trata-se de uma organização do sistema de saúde, diminuindo as doenças mais prevalentes na

infância, aumentando as identificações de alterações no crescimento e desenvolvimento, identificando quais os fatores de riscos mais prevalentes nessa determinada população, e com um objetivo comum de prestar uma atenção humanizada, holística e de qualidade (BRASIL, 2012).

Essa atenção à população infantil é de suma importância para identificação de possíveis alterações em sistemas do organismo, crescimento e desenvolvimento e entre outros, pois, por meio da avaliação do estado de saúde, com exame físico e anamnese realizados de maneira qualificada, traz para a criança e seus familiares um embasamento assistencial de saúde, além disso, atua também na redução de hospitalizações com identificações precoces de patologias (BRASIL, 2012).

Logo, pode-se observar que existem fragilidades relacionadas à rede em relação a questões organizacionais do serviço, e isso reflete na diminuição da presença de crianças no serviço, isso ocorre devido a falhas administrativas e gestacionais nos serviços de saúde, acarretando em redução da adesão das crianças aos serviços de saúde. Assim, com essas diminuições a assistência não consegue prestar um atendimento de qualidade e não realiza a assistência de forma integral e completa (PEIXOTO, 2021).

### **3.2 A teoria de sistemas e suas implicações nas dimensões estruturais, instrumentais e assistenciais**

Para a prestação de serviços da atenção à saúde da criança é necessário que possua condições instrumentais, estruturais e assistenciais, sendo indispensáveis a presença de equipamentos necessários, estrutura física planejada e organizada, materiais e insumos, pois, assim, os profissionais podem realizar suas ações em saúde de modo completo e integral. Assim, a prestação de serviços é realizada de modo humanizado, com a realização das consultas periódicas, e as atividades de prevenção, promoção e recuperação em saúde (BRASIL, 2016).

A teoria traz consigo argumentos que comportam e fortalecem o sistema de saúde de maneira teórica, de acordo com a atenção à saúde da criança na atenção primária, os elementos são denominados de dimensões, sejam elas estruturais, éticas, de gestão, instrumentais e assistenciais, todas essas devem atuar em equilíbrio, ou seja, organizadas e embasadas para que o sistema por

completo, ou seja, a atenção à saúde da criança seja realizada de forma ética, profissional, assistencial, integral, humanizada e entre outros conceitos que devem apresentar durante a prestação de serviços dos profissionais (CAMPEDELLI, 1978).

Com o equilíbrio dos elementos e suas dimensões há adequação dos atendimentos, além de auxiliar na melhoria das consultas que, conseqüentemente, resultará na atenção em saúde da criança de forma integral e de qualidade garantida pelo SUS. Com isso, deve-se haver a harmonia dos elementos que compõem a assistência à saúde para que haja a contemplação de todas as atividades em saúde que são oferecidas para a população infantil (BRASIL, 2016).

As ações em saúde presentes na atenção primária são dependentes de todos os elementos da assistência, para que os profissionais consigam ofertar seus serviços. Portanto, o serviço de saúde deve haver além de todos os elementos estruturais e assistenciais, elementos que garantam também um local de trabalho ideal para que o profissional possa realizar as ações e atividades em saúde, pois, com a ausência desse elemento necessário para que seja disponibilizada a assistência, causam alterações físicas e psicológicas nos profissionais de saúde, como esgotamento físico e mental, afastando os profissionais dos seus locais de trabalho e até doenças ocupacionais (SOUSA, 2011).

Nesse contexto, é possível observar que esses elementos dispostos na teoria são necessários para o desenvolvimento da saúde da criança na atenção primária. Assim, esses recursos presentes na unidade de saúde garantem aos enfermeiros independência, autonomia na tomada de decisões e realização de prática de serviços de saúde atua na constituição de serviços de saúde organizado e com presença de harmonia entre os elementos.

### **3.3 Importância da atenção à saúde da criança ofertada pelo sistema único de saúde**

O SUS é responsável pela implementação da atenção à saúde da criança, atuando na garantia da acessibilidade à rede de atenção, de forma contínua. Essa atenção à saúde oferece uma linha de cuidados ampla, visto que possibilita o diagnóstico precoce de doenças e alterações presentes no estado

de saúde da criança, ou até mesmo no crescimento e desenvolvimento; a precisão em tratamentos específicos; e a redução dos casos de internamento e morbimortalidade, garantindo uma efetiva atuação do papel do profissional de enfermagem no cuidado à criança (GAÍVA, 2018).

Além das questões que resultam na melhoria dos quadros de saúde, a atenção a saúde da criança atua também no fortalecimento do binômio unidade de saúde-usuário, pois, com a atuação do serviço de saúde de maneira adequada e de qualidade, a comunidade tem a oferta de ações em saúde e adesão desses serviços dispostos. Isso porque os profissionais realizam ações de intervenções da atenção integral à saúde da criança que são benéficas para essa população (PEDRAZA, 2020).

Dessa forma, as atribuições e prestações de serviços com as devidas dimensões estruturais, instrumentais e assistenciais presentes são necessárias para que haja uma atenção de qualidade, capaz de promover saúde, prevenir doenças e recuperar as devidas alterações identificadas. Assim, a partir de um referencial teórico, denominado Teoria dos Sistemas, embasado com a qualidade do conjunto dependente dos elementos, as dimensões da atenção básica são importantes para que haja a qualidade da assistência na puericultura (CAMPEDELLI, 1978).

#### **4 CONCLUSÕES**

Portanto, a reflexão realizada por meio dos embasamentos teóricos da teoria dos sistemas mostra as relações entre o referencial teórico e os elementos que constituem a saúde da criança, como o estrutural, assistencial, de gestão, instrumental e outros, e a harmonia dos elementos resultam em uma assistência à saúde da criança de modo integral, amplo, humanizado e de qualidade. Assim, ressalta-se a necessidade do equilíbrio e conformidade dos elementos para que a população infantil possua atendimento à saúde com qualidade.

Logo, são necessários que a gestão em saúde tenha conscientização sobre a necessidade da presença de todos os elementos necessários para a realização das ações e atividades em saúde, assim, todos os elementos devem estar em harmonia para que o todo, ou seja, a atenção seja prestada de maneira correta e atender todas as crianças, assim, o sistema de saúde fica

cada vez mais adequado e atua favorecendo para o bom atendimento dos profissionais.

## 5 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica**. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da atenção básica: saúde da criança/** Ministério da Saúde. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, Brasília, 2016.
- CARNEIRO, T. S. G. et al. O conflito como manifestação da dimensão política dos enfermeiros na implementação do PMAQ-AB. **Saúde debate** | Rio de Janeiro, v. 44, n. 125, p. 310-321, abr./jun., 2020.
- CAMPEDELLI, M. C. A Teoria de Sistemas aplicada à Saúde. **Revista escola de enfermagem- USP**. v. 72, n. 2, p. 109-116, ago. 1978.
- CORDEIRO, T. M. S. C.; ARAUJO, T. M. Capacidade para o trabalho entre trabalhadores de enfermagem da atenção básica à saúde. Bahia, Brasil. **Revista de Salud Pública [online]**, v. 20, n. 4, p.422-429, jul./ago., 2018.
- COUTINHO, S. E. D. et al. Avaliação em saúde: dimensão processual e estrutural da saúde da criança na atenção primária. **Saúde debate** | Rio de Janeiro, v. 44, n. 124, p. 115-129, jan./mar., 2020.
- Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Lei nº 8.069, 16 jul. 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8069.htm#art266](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266)>. Acesso em: 11 mai. 2021.
- GAÍVA, M. A. M. et al. Avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil na consulta de enfermagem. **Av Enfermagem**, v. 36, n. 1, p. 9-21, abr. 2018.
- OLIVEIRA, V. C.; CADETTE, M. M. M. Anotações do enfermeiro no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. **Acta Paulista enfermagem**, v. 22, n. 3, p. 301- 306, jun. 2009.
- SOA, A. C. et al. Teoría de los sistemas de enfermería en la prevención del bajo peso al nacer, roles y funciones de enfermería en Atención Primaria de Salud. **International Journal of Medical and Surgical Sciences**. V. 8, n. 1, 2021. Disponível em: <<https://revistas.uautonoma.cl/index.php/ijmss/article/view/631>>. Acesso em: 09 set. 2021.

SOUSA, F. G. M. et al. Condições limitadoras para a integralidade do cuidado à criança na atenção básica de saúde. **Texto contexto – enfermagem**, Florianópolis, v.20, n. spe, p. 263-271, dez. 2011.

PEDRAZA, D. F. Nurses' perception on child nutritional care in the Family Health Strategy. **Saúde debate** | Rio de Janeiro, V.44, N. 124, p. 141-151, jan./mar., 2020.

PEIXOTO, I. B. D. S. P. et al. Intervenção educacional no conhecimento dos enfermeiros relacionado ao exame físico da criança. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14734>>. Acesso em: 18 out. 2021.

TESSER, C. C. et al. Acesso ao cuidado na Atenção Primária à Saúde brasileira: situação, problemas e estratégias de superação. **Saúde debate** | Rio de Janeiro, V. 42, número especial 1, p. 361-378, set. 2018.

## 6 AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a orientadora e amiga, Maria Amélia, uma das nossas inspirações acadêmicas e a todos os nossos familiares e amigos que sempre nos apoiam.